



IX ISTA é sucesso de público na Bahia

Congresso 2017: de 10 a 13/05, no Othon. O lançamento oficial aconteceu num café da manhã com a presença dos parceiros da indústria

Cardiologistas baianos participaram da Olimpíada Rio 2016 como integrantes do comitê que desenha todos os fluxos de saúde da FIFA, o F-MARC

Conheça o Mural de Eventos - um espaço para a divulgação de atividades científicas organizadas pelos serviços de cardiologia do estado

Palavra do Presidente

Prezados colegas,
A SBC-BA comemora mais um encontro científico de sucesso em parceria com a Duke University. O IX ISTA foi consagrado pela qualidade científica e número de participantes. Colegas de outras especialidades desfrutaram conosco de um evento arrojado e agregador com uma rica troca de experiências com os convidados internacionais.

A SBC-BA agora está trabalhando arduamente no congresso 2017 que terá um destaque ainda maior já que estaremos também em comemoração dos 70 anos de fundação da nossa sociedade. O lançamento oficial aconteceu durante um café da manhã com os nossos parceiros da indústria na sede da ABM. Programem-se para maio, no Bahia Othon Palace Hotel, em Ondina! Novos projetos também estão por vir. Aguardem!

Reafirmamos os esforços em manter a nossa sociedade pautada em sua premissa básica de levar o aprimoramento científico aos cardiologistas de diversas regiões do estado. A Jornada de Cardiologia do Sudoeste alcançou este objetivo ao mobilizar diversos profissionais em dois dias de produtivas explanações. Parabéns aos colegas envolvidos neste importante evento!

Comemoramos mais uma vez a parceria com a Sobrac na Campanha Coração na Batida Certa. Através de ações como esta contribuimos em levar informações importantes para a população baiana sobre os cuidados com a saúde cardiovascular.

Continuemos firmes no fortalecimento da nossa SBC-BA!
Cordialmente,



Dr. Nivaldo Filgueiras
Presidente da SBC-BA

Editorial

Estamos no meio do ano, já nos encaminhando para o final de 2016 com a noção de que o tempo voou. Entretanto, a medida do tempo é inflexível e o que observamos é uma excessiva e veloz exposição de dados e informações que nos rouba a atenção. Desatentos não vemos o tempo passar. E nesta concorrência pela sua atenção estamos nós, no projeto de passar as informações sobre a SBC-BA, as suas ações, seus sócios e sócias, e seus parceiros.

Focados em informar melhor estamos aprimorando a diagramação do jornal para permitir uma leitura melhor nos dispositivos móveis, além da plataforma Izzu onde o jornal é hospedado.

Observamos que o site está desatualizado no seu layout e que sua capacidade de entregar informações está frágil, além de gerar um custo de toda atualização (devido à característica da tecnologia empregada) e para tanto estamos produzindo um novo site, em parceria com a SBC. Além do site, outras ferramentas de comunicação serão melhor estruturadas (mail, mídias sociais).



Dr. Marcos Barojas
Diretor de Comunicação da SBC-BA

ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA
SEÇÃO BAHIA

DIRETORIA DA SBC-BA

Nivaldo Menezes Filgueiras Filho - Presidente
Gilson Soares Feitosa-Filho - Vice-Presidente
Lucas Holanda Oliveira - Diretor Administrativo
Emerson Costa Porto - Diretor Financeiro
Joberto Pinheiro Sena - Diretor Representante Funcor
Fábio Luís de Jesus Soares - Diretor de Qualidade Assistencial
Marcos Machado Barojas - Diretor de Comunicação
Luiz Eduardo Fonteles Ritt - Diretor Científico
Gustavo Caires Novaes - Comissão Científica
Cristiano Ricardo Bastos de Macêdo - Comissão Científica
Manuela Santana Araújo Batista - Comissão Científica

CONTATO
Avenida Anita Garibaldi, 1815, CME Sala 06, Bloco B - Ondina, Salvador/BA - Cep: 40.170-130
Telefax: (71) 3245-6320
geral.sbc.ba@cardiol.br
www.sbc-ba.org.br

TEXTOS, FOTOS E EDIÇÃO
Cinthy Brandão - Jornalista DRT/BA 2397
www.cinthyabrandao.com.br

CRIAÇÃO
D27 Design
www.d27.com.br

FOTOS
Regionais SBC-BA, Cinthy Brandão



Tem Cardiologista na Olimpíada

A Olimpíada Rio 2016 gerou no seu saldo final uma sensação positiva para a maioria dos brasileiros. Foram 11.400 atletas, 2.488 medalhas entregues, com o custo total de mais de \$39 bilhões para a sua realização, simbolizando o tamanho desta empreitada.

Além do suporte à saúde dos espectadores e trabalhadores, existe o cuidado específico com os atletas e, especialmente no futebol, a FIFA organiza as regras e a qualidade do suporte técnico nas Olimpíadas.

A FIFA tem um comitê que dá suporte a todos os elementos vinculados ao futebol com a saúde o F-MARC (<http://f-marc.com>). É o F-MARC que desenha todos os fluxos de saúde, inclusive as condutas à beira do campo.

Além do Rio de Janeiro, Salvador também foi sede dos jogos masculinos e femininos de futebol com sete eventos e a orientação é que esteja disponível em cada meio campo uma equipe de suporte de vida composta por médicos devidamente treinados e capacitados, além de um aparelho de DEA para quaisquer tipos de intercorrências.

E se repetiu a equipe que trabalhou na Copa do Mundo da FIFA em 2014 liderada pelo ortopedista Dr. Luís Marcelo Leite e contou com a participação dos cardiologistas Dr. Marcos Barojas, Dr. Nivaldo Filgueiras, Dr. Rodrigo Pinto e Dr. Luiz Ritt. "Fui o primeiro cardiologista a ser convidado pela proximidade com Dr. Luís Marcelo no Hospital Espanhol e pela experiência prévia em treinamentos em Cursos de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia. Como tínhamos que ter

sempre um cardiologista em cada time eu indiquei o restante do grupo, pois todos também tinham a mesma história de Suporte de Vida." comenta Dr. Marcos Barojas.

"A empreitada parecia simples, mas era trabalhosa pois tínhamos que chegar 4 horas antes dos portões se abrirem e saíamos 2 horas após o encerramento" comenta Dr. Rodrigo Pinto. "A participação à beira do campo não era apenas chegar e ficar esperando algo ocorrer. Existem protocolos e fluxos organizados para cada uma dos possíveis eventos que possam ocorrer numa partida de futebol. De um traumatismo craneoencefálico por cabeçada até uma parada cardíaca por morte súbita", descreve Dr. Nilvaldo Filgueiras.

A equipe já havia sido treinada em cursos com simulado desde a Copa de 2014, e foi necessário apenas revisar os processos. Felizmente, não ocorreu nenhum evento significativo em campo. Dentro do estádio, embaixo do que é o anel inferior da Arena Fonte Nova é constituída a Zona Mista e apenas as delegações, juízes, equipes de suporte e de coordenação podem transitar. Nesta área se instala um posto avançado com todos os recursos para dar suporte intensivo. "De um ponto a uma lesão corto contusa até a ventilação mecânica de um paciente grave poderia ser instalada até sua remoção segura.", comenta Dr. Luiz Ritt.

"O que carrego da RIO 2016 e da Copa de 2014 foi ter tido a experiência de conhecer os mecanismos de organização de um evento deste porte e a troca experiências de como a equipe medica da FIFA e do COI conduzem os seus protocolos de suporte médico à beira do campo, área que é muito específica.", comenta Dr. Marcos Barojas.





Irecê realiza evento sobre urgências cirúrgicas e cardiológicas

A comunidade médica da microrregião de Irecê esteve reunida no Simpósio de Urgências Cirúrgicas e Cardiológicas de Irecê, dia 30/07, sábado, no auditório da OAB. Os participantes contaram com uma programação ampla em que foram abordados temas pertinentes às duas especialidades sob a coordenação do cardiologista Dr. Augusto Césare e do cirurgião Dr. Marcus Lima.

Os temas abordados foram o atendimento inicial ao politraumatizado, diagnóstico e tratamento no abdômen agudo inflamatório e o paciente cardiopata na sala de emergência. O encontro científico foi promovido pela parceria inédita entre SBC-BA e o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Capítulo Bahia – CBC/BA, sob coordenação de Dr. Izio Kowes, e reuniu médicos clínicos e cirurgiões para compartilhar conhecimentos através da discussão de casos, atualidades e temas importantes da Medicina, aproximando a teoria da realidade local

vivenciada. “Levar o CBC ao interior é de suma importância. Atrair esses cirurgiões, já que o colégio é um portal para a diferenciação, com cursos de educação continuada e acesso a muitos trabalhos científicos, além das principais revistas do mundo na área de cirurgia”, afirma Dr. Izio Kowes.

Já o presidente da SBC-BA, Dr. Nivaldo Filgueiras, explica que a instituição está indo além de seus três programas de educação continuada já existentes no interior do estado, em Feira de Santana, Vitória da Conquista e Ilhéus/Itabuna. “Existe muito o desejo de ampliarmos esses horizontes. E a vinda para cá, através dessa parceria entre a SBC-BA e o CBC-BA foi muito interessante porque trouxemos duas especialidades falando de temas relevantes na área de urgência e emergência, enriquecendo assim as palestras e discussões”, afirma o Dr. Nivaldo Filgueiras.



Jornada de Cardiologia de Feira de Santana reúne referências da especialidade na Bahia

Discutir métodos de prevenção, tratamentos e novas perspectivas ligadas a estas patologias foram os objetivos da 24ª edição da Jornada de Cardiologia de Feira de Santana, em 5 e 6/08, no Auditório do Hotel Ibis, em Feira de Santana promovido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia – Regional Feira de Santana com o apoio da SBC-BA. O cardiologista Dr. Antônio Carlos Pereira Barreto, diretor do serviço de prevenção e reabilitação cardiovascular do Incor, foi um dos palestrantes e reconheceu a importância da Jornada. “Esses eventos regionais são

importantes porque podemos discutir muitos assuntos também fora dos grandes centros. A programação foi muito bem feita, gostei muito de ter assistido várias palestras”, afirmou. Ao final da programação, o presidente da SBC – Regional de Feira de Santana, Dr. Israel Reis, avaliou positivamente essa edição da Jornada. “É imprescindível contarmos com o apoio de todos que fazem esse evento acontecer. Mais uma vez tivemos excelência em conteúdo, satisfação do público e, portanto, um evento de sucesso”, comemorou.



PrECon reuniu especialistas em Salvador

Desde 2006, a Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (SOBRAC) realiza em todo território nacional o Programa de Educação Continuada - PrECon, cuja finalidade é difundir e harmonizar condutas da especialidade para cardiologistas, médicos residentes e demais profissionais da saúde.

Em Salvador o curso foi realizado nos dias 07 e 08 de outubro, no Sheraton da Bahia Hotel, e contou com a presença de renomados cardiologistas debatendo em torno das principais técnicas, diagnósticos e tratamentos das arritmias cardíacas. O PrECon é um evento importante para a formação continuada dos cardiologistas, que adquirem mais conhecimentos e, na prática clínica diária, reverterem estes aprendizados em benefício à população em geral.

Contando com a presença do coordenador nacional do programa,

Dr. Márcio Jansen, e do coordenador local, Dr. Alessandro Fagundes, além de expoentes da arritmia local e nacional, o evento abordou temas essenciais como morte súbita- mecanismos e prevenção, as arritmias cardíacas mais prevalentes, estimulação cardíaca artificial e estudo eletrofisiológico e suas indicações.

Esperamos manter eventos de alto nível como esta de reciclagem em arritmias cardíacas, com outros PrECons em nosso estado nos próximos anos.



Dra. Luciana Cunha Nascimento
Presidente do Departamento de Arritmia da SBC-BA



XVIII Jornada de Cardiologia do Sudoeste do Estado da Bahia

O encontro científico, presidido pelo cardiologista Dr. Luís Cláudio Meneses, aconteceu nos dias 28 e 29/09, na Casa do Médico de Vitória da Conquista/BA. A jornada reuniu cerca de 60 participantes, dentre eles, médicos cardiologistas, cirurgiões cardíacos, médicos nucleares, pneumologistas, neurologistas, internistas, emergencistas, além de estudantes de medicina de diversas cidades da região sudoeste. A programação apresentou uma abordagem diversificada, contemplando o amplo campo do conhecimento contemporâneo em cardiologia voltada para a prática diária.

A diretoria da SBC-BA, através do seu presidente Dr. Nivaldo Filgueiras e outros cinco diretores, esteve presente prestigiando o evento. Dr. Gilson Soares Feitosa foi o convidado es-

pecial com extensa participação na programação.

Dr. Nivaldo Filgueiras fez o lançamento em primeira mão do 29º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia que acontecerá entre 10 e 13 de maio de 2017, no Bahia Othon Palace Hotel. O presidente da SBC-BA ressaltou que os preparativos para o evento serão ainda mais elaborados por se tratar de um ano especial em que a sociedade completará 70 anos de fundação.

Na noite do dia 28/09 foi realizado o coquetel de confraternização com a presença de toda a comunidade local e visitantes onde contatos foram realizados, bem como, a troca de experiências, estreitando os laços entre os sócios e demais participantes.



ISTA atrai grande público em sua 9ª edição

Salvador sediou pela segunda vez o Simpósio Internacional de Trombose e Anticoagulação, dia 15/10, no São Salvador Hotéis e Convenções, com o apoio da SBC-BA. O idealizador e coordenador do evento, Dr. Renato Lopes, Professor de Medicina da Divisão de Cardiologia da Duke University Medical Center, comemora o sucesso do evento. “Essa nona edição do ISTA na Bahia foi muito especial, uma das melhores, se não a melhor. O entusiasmo e alto nível dos palestrantes nacionais juntamente com o interesse e participação ativa dos médicos que assistiram ao evento foram impressionantes e muito marcantes. Os palestrantes internacionais ficaram impressionados com tamanho interesse e vontade de aprender dos participantes. Obviamente que o acolhimento e receptividade do público da Bahia foram um diferencial dessa edição do ISTA”, afirma.

Os outros dois convidados foram Dr. David Garcia, Prof. de Medicina da Divisão de Hematologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Washington e Dir. Médico da Unidade de Terapia Antitrombótica do Centro Médico da Universidade de Washington (EUA), e a Dra. Elaine Hylek, Profa. de Medicina - Faculdade de Medicina da Universidade de Boston, Dir. Associada da Divisão de Educação e Formação do Instituto de Ciência Translacional Clínica da Universidade de Boston, e Dir. do Serviço de Trombose e Anticoagulação da Universidade de Boston (EUA).

O encontro internacional reuniu médicos da Cardiologia, Neurologia, Terapia Intensiva, Pneumologia, Oncologia, Hematologia, Clínica Médica e Ortopedia para discutir novos tratamentos e diagnóstico da trombose e anticoagulação. A neurologista Dra. Jesangeli de Souza Dias, fala da importância desta iniciativa. “Primeiro pela oportunidade de ouvir o ponto de vista de outros especialistas. Nós sabemos que existem particularidades em cada especialidade. A neurologia e a cardiologia, por exemplo, têm muitas doenças em comum e compartilham pacientes graves com doença cardiovascular e cerebrovascular que muitas vezes exigem uma definição de conduta difícil que não depende do conhecimento somente de um especialista. Pacientes com IAM precisam usar dupla anti-agregação e até tripla anti-antiagulação podem apresentar um AVC. Esse tipo de situação possibilita o acesso a uma visão mais aprofundada que a cardiologia traz sobre a trombose e trará uma interferência na conduta do paciente”.

Dr. Maurício Aquino, presidente da Sociedade Baiana de Cirurgia Vasculár, prestigiou o IX ISTA e ressalta a necessidade de novas

abordagens sobre o tema. “A trombose ainda é um tema muito controverso tanto dentro da cirurgia vascular, como também, nas facetas que tem com outras especialidades. Ainda se conhece muito pouco sobre a doença e, dessa forma, dificulta estabelecer as diretrizes de tratamento. Dentro da cirurgia vascular um dos temas que mais se discute e que menos se tem consenso ainda é tanto a pesquisa de prevenção como o tratamento da trombose. Por isso, têm sido tão importantes os dados clínicos oriundos de trials clínicos. Os novos anticoagulantes têm surgido com uma força muito grande, porque os tratamentos que existem atualmente são com drogas subcutâneas, medicação venosa que são mais invasivas. A ideia desses novos anticoagulantes é dá um conforto maior ao paciente, não só em relação à dosagem, à posologia, mas o conforto de não precisar tomar injeção para fazer o tratamento com a segurança maior e menor sangramento. Um evento deste na Bahia é importante porque justamente na região Norte/Nordeste de forma geral, nós temos poucos trabalhos realizados em relação à prática clínica para pesquisa de trombose e vários outros temas. Poder ter o contato com quem faz diretamente a pesquisa é discutir diretamente na fonte da informação”.

O IX ISTA atraiu profissionais de outros estados como o cardiologista pernambucano Dr. Sérgio Montenegro. “Um evento internacional deste porte, com a referência mundial da Duke University, só engrandece a nossa região e reforça todo esforço que fazemos para que tenhamos destaque nacional, além de reforçar a cardiologia nordestina. Tanto que nós viemos aqui prestigiar pela importância que trouxe para todos nós. A Sociedade Baiana de Cardiologia está de parabéns porque correspondeu às nossas expectativas pelo nível científico elevadíssimo que não ficou devendo a nenhum outro evento do porte. O tema da anticoagulação é abrangente e essa característica foi contemplada durante toda a programação”, ressalta.

Para Dr. Renato Lopes, a parceria da Duke com a SBC-BA já se estabeleceu. O Simpósio Internacional tornou-se um evento consagrado de público e qualidade durante o congresso baiano de cardiologia e o vínculo entre as duas instituições é extremamente positivo. “A relação entre a SBC-BA e a Duke é muito importante porque permite o intercâmbio e troca de informações e conhecimento. Médicos estrangeiros dividem suas experiências internacionais e aprendem ao mesmo tempo sobre a medicina e práticas nacionais. É o que nos chamamos nos USA de “win-win” onde todos ganham, principalmente os participantes que assistem a tudo isso em primeira mão”.



Meryl Streep

No filme Florence Foster Jenkins, exibido recentemente nas telas de cinema, a personagem título é uma milionária que viveu de 1868 a 1944, e que tinha a ambição de se tornar uma cantora lírica, apesar de não possuir nenhum talento para tal. Alternando momentos de pura comédia, com outros mais dramáticos, tratando Florence com carinho e sem cair na caricatura, o filme é mais um acerto do inglês Stephen Frears (Ligações Perigosas, Os Imorais, A Rainha, Philomena). Exímio diretor de atores, ele consegue extrair o melhor desempenho de Hugh Grant em muitos anos, como o marido de Florence, e ao revelar para o cinema o talento de Simon Helberg (da série de TV The Big Bang Theory), como o pianista parceiro da personagem título. Mas o grande destaque, mais uma vez, vai para aquela que é considerada por muitos críticos a maior atriz do cinema atual: Meryl Streep.

Nascida Mary Louise Streep - o apelido Meryl foi dado por sua mãe - em 22 de junho de 1949 em New Jersey, seu sonho era - vejam só! - ser cantora lírica. Mas ao frequentar a Universidade de Yale, onde se graduou, se interessou pelo teatro e posteriormente ingressou no grupo do renomado Joseph Papp, em Nova York, onde participou de sucessos como Measure For Measure, Alice At The Palace E 27 Wagons Full Of Cottons - esta última lhe rendeu iniciação ao prêmio Tony (o Oscar do teatro) de melhor atriz coadjuvante.

Sua estreia no cinema, em 1977, foi pelas mãos do grande Fred Zinnemann em Júlia, ao lado de ninguém menos que Vanessa Redgrave e Jane Fonda. Já no segundo filme, o premiado O Franco Atirador, de Michael Cimino (falecido recentemente), ela encantou público e crítica como a namorada que espera Christopher Walken (ganhador do Oscar de coadjuvante) retornar da guerra. Trabalhando com Robert DeNiro, que se tornaria seu amigo e fã, Meryl recebeu sua primeira nomeação ao Oscar, de atriz coadjuvante (perdeu para a excepcional Maggie Smith, de California Súte).

No ano seguinte ganharia seu primeiro Oscar, de coadjuvante, como a esposa que abandona Dustin Hoffman e o filho pequeno no acla-

mado Kramer X Kramer. E por falar em Oscar...

Até hoje já foram 19 indicações (recorde absoluto entre atores e atrizes!), 15 como atriz principal e quatro como coadjuvante, tendo ganhado três estatuetas (além de KRAMER..., também por A Escolha de Sophia e A Dama ee Ferro).

Sua notável carreira inclui musicais (Mamma Mia, Caminhos da Floresta), filmes de ação (O RIO SELVAGEM) suspense (SOB O DOMÍNIO DO MAL), comédias (Simplesmente Complicado, Julie e Julia) e dramas (A Mulher do Tenente Francês, Dúvida, Álbum de Família) e ela conseguiu um feito incrível: ser atração de bilheteria com mais de 50 anos!

Dona de uma versatilidade ímpar, Meryl consegue mergulhar nas personagens que interpreta e nunca se repetir - sua Lindy Chamberlain de Um Grito no Escuro em nada lembra Karen Silkwood, de Silkwood - O Retrato e Uma Coragem ou Miranda Priestley de O Diabo Veste Prada.

Premiadíssima - além dos três Oscars, ela tem dois Emmys (pelas minisséries holocausto e Angels in America), oito Globos de Ouro, dois prêmios SAG, melhor atriz no Festival de Cannes (por Um Grito no Escuro) e no de Berlim (por As Horas), além de inúmeros prêmios da crítica - Meryl não tem interesse em se aposentar por enquanto, e está sempre à procura de projetos que a desafiem, e que nos brindem com seu inigualável talento.

Ah! E ela canta muito bem!



Dr. Marcus Dultra
Cardiologista

Vice-coordenador da Emergência do Hospital Português
Apaixonado por cinema

Esquina Científica

Relato de caso: Tratamento de doença coronariana grave com múltiplos dispositivos vasculares bioreabsorvíveis (BVS) guiado com tomografia de coerência óptica (OCT).

Joberto Pinheiro Sena, Bruno Macedo Aguiar, Marcelo Gottschald Ferreira, Gustavo Cervino Martinelli, Antônio Azevedo Júnior, José Carlos Raimundo Brito

Serviço de Hemodinâmica do Hospital Santa Izabel

Palavras-chave: doença coronariana grave, dispositivos vasculares bioreabsorvíveis, tomografia de coerência óptica

Introdução:

A doença arterial coronariana (DAC) continua sendo a principal causa de mortalidade nos países desenvolvidos. A mortalidade por DAC diminuiu nas últimas décadas devido à adoção de medidas de prevenção e redução dos fatores de risco, além do significativo incremento de qualidade no tratamento medicamentoso e nas estratégias de revascularização miocárdica. A forma de revascularização miocárdica, quando indicada, deve necessa-

riamente levar em consideração fatores anatômicos (SYNTAX), preferencialmente aliados aos fatores clínicos de cada paciente (SYNTAX II). A melhor decisão terapêutica na definição da estratégia de revascularização em casos complexos deve ser compartilhada entre o cardiologista clínico, o cardiologista intervencionista e o cirurgião cardiovascular, o que se convencionou chamar de Heart team.

Caso Clínico:

Trata-se de paciente, 57 anos, portadora de hipertensão arterial sistêmica, diabetes melito e dislipidemia, com passado de infarto agudo do miocárdio envolvendo a coronária direita, que foi tratada com angioplastia primária com stent convencional. Vinha em acompanhamento regular com cardiologista que manteve tratamento clínico padrão desde o infarto em 2012, naquele período se manteve sem queixas cardiovasculares, contudo há cerca de dois meses da admissão iniciou quadro de dor precordial aos moderados esforços. Solicitada coronariografia (figuras 1 e 2), que demonstrou coronária direita dominante, com estenose de 50% proximal, stent previamente implantado no segmento médio, com bom aspecto angiográfico tardio, além de doença difusa grave envolvendo a descendente anterior (DA). O médico assistente indicou avaliação com cirurgião cardiovascular, que diante da doença difusa envolvendo a DA, não considerou o caso favorável para o emprego de enxerto de artéria torácica interna esquerda para DA. Adicionado ao tratamento prévio o clopidogrel, nitrato oral e trimetazidina, contudo a paciente manteve dor precordial, evoluindo inclusive para o repouso, sendo admitida com suspeita de síndrome coronariana (SCA) sem supra de ST. O caso foi discutido com Heart Team e foi proposto o tratamento com múltiplos BVS. A recusa por parte do cirurgião estava respaldada por uma apresentação difusa de doença, que envolvia inclusive o segmento mais distal de uma grande DA. Este é um cenário adverso para

o emprego do enxerto distalmente às lesões. A decisão de indicar outra estratégia de revascularização se impunha diante da apresentação clínica de SCA sem supra de ST, com manutenção de angina, a despeito da otimização do tratamento clínico. A opção pelo emprego de BVS teve como objetivo principal evitar uma 'metatização' completa do vaso devido as características angiográficas previamente descritas. Procedimento realizado por via radial, sendo implantados 3 BVS (1º:2,5x28mm;2º: 3,0x28;3º:3,5x18) e 1 stent farmacológico cromocobalto 2,25x28mm, com eluição em everolimos, guiado pela OCT(Figura 4).

A paciente evoluiu estável após o procedimento, tendo recebido alta hospitalar 2 dias após a realização da angioplastia, em uso de AAS 100 mg/dia + ticagrelor 180 mg/dia (DAPT) + rosuvastatina 40 mg/dia + losartan 100 mg/dia + metoprolol 100 mg/dia + hidroclorotiazida 25 mg/dia + insulina conforme uso prévio e sem queixas cardiovasculares. Encontra-se estável há cerca de 90 dias do procedimento evoluindo sem queixas. A decisão do Heart Team foi de realizar a troca do clopidogrel por ticagrelor após análise conjunta dos escores de sangramento (CRUSADE) e escores de risco de novos eventos isquêmicos (GRACE). Manterá DAPT por pelo menos 360 dias e planejamos OCT com 1 ano, 2 anos e 3 anos para acompanhar a evolução destes dispositivos e da paciente neste caso desafiador.

Discussão:

O stent bioreabsorvível disponível no Brasil para emprego clínico é o Absorb. O BVS Absorb inclui uma plataforma pré-montada de polímero poli (L-ácido láctico) (PLLA) revestida com uma mistura do fármaco antiproliferativo everolimos e polímero poli (D, L-ácido láctico) (PDLLA) numa razão de 1:1. Trata-se de plataforma temporária indicada para melhorar o diâmetro luminal coronário, que acabará por ser reabsorvida e que facilitará potencialmente a normalização da função do vaso em doentes com cardiopatia isquêmica devido

a lesões de novo da artéria coronária nativa. Recentemente 2 meta-análises publicadas avaliaram o emprego do BVS. O estudo de Lipinski et al. analisou 26 publicações com 10.510 pacientes. Na comparação entre o BVS e stent com plataforma de cromo-cobalto com eluição de everolimos, não foram encontradas diferenças para ocorrência de eventos cardiovasculares maiores, óbito cardíaco ou novas revascularizações. Houve um risco maior de infarto do miocárdio e trombose definitiva/provável em pacientes tratados com BVS.

Neste estudo algumas limitações devem ser ressaltadas: os estudos incluídos foram muito heterogêneos o que deixa os achados menos robustos e não foi realizada uma análise individualizada (por paciente ou por lesões) o que impede que tenhamos um completo entendimento dos mecanismos destes eventos. A segunda meta-análise de Cassese et al. incluiu somente estudos randomizados o que permite uma comparação mais uniforme entre os BVS e os stents farmacológicos. Os indivíduos tratados com BVS tiveram um risco semelhante de revascularização da lesão e vaso alvo, infarto do miocárdio e da morte. Neste estudo, houve um incremento na ocorrência de trombose em pacientes tratados com BVS. A ocorrência dos eventos trombóticos ocorre principalmente nos primeiros dias após implante (entre 1 e 30 dias). Nesse período inicial, o problema mecânico/técnico no implante desses dispositivos é a principal hipótese como causa dos eventos trombóticos. É importante ressaltar que ambos os estudos fizeram uma comparação entre os dispositivos após um curto prazo de implante: 6 meses no estudo de Lipinski e 12 meses no estudo de Cassese. Não existe uma comparação destes dispositivos no seguimento de longo-prazo, quando a biodegradação do BVS estará completa e haverá restauração da fisiologia vascular.

A seleção adequada de lesões e a técnica de implante são etapas fundamentais para redução de desfechos. Vasos de finos calibre por exemplo, são um cenário a ser evitado. De acordo com os achados do estudo ABSORB III, a incidência de trombose foi similar entre o stent metálico farmacológico e Absorb quando excluídos vasos menores que 2.25mm. É muito importante selecionar adequadamente o tamanho do dispositivo em relação ao diâmetro de referência do vaso. Ishibashi et al demonstraram que o implante do Absorb com diâmetro maior do que a referência do vaso foi relacionado a ocorrência de eventos cardíacos. Os métodos de imagem podem auxiliar na escolha adequada das dimensões do BVS

a ser implantado, bem como guiar seu implante melhorando os resultados agudos da intervenção. Estes métodos podem ser úteis na identificação de danos à estrutura do BVS, sobretudo fraturas, que têm sido implicados na gênese de eventos adversos com esta tecnologia. A OCT por sua melhor definição de superfície apresenta vantagem sobre a ultrassonografia intra-coronária (USIC).

No caso relatado realizamos o emprego de múltiplos BVS seguindo as melhores recomendações atuais do implante destes dispositivos e utilizamos a nova geração do OCT, denominada "Fourier-Domain" (FD-OCT) para guiar o procedimento, o que garante a captura de imagens de forma mais rápida em relação à anterior, não necessitando a oclusão temporária do vaso. OCT consiste em um método de imagem intravascular que utiliza feixes de luz e possui resolução axial de 10µm (10 vezes superior ao do USIC) e possibilita uma detalhada caracterização da placa aterosclerótica. A OCT neste caso permitiu uma avaliação mais precisa e adequado dimensionamento do vaso nos seus mais diversos segmentos, facilitando a escolha do dispositivo, bem como uma avaliação segura do resultado final após a sua liberação, sobretudo as regiões de sobreposição dos BVS (figuras 3 e 4). Para realização de casos como o descrito, o uso de recursos de imagem deve estar disponível no hospital para garantir uma boa expansão e aposição do Absorb na parede do vaso e afastar complicações após o implante. As hastes do Absorb não são visíveis sob fluoroscopia e somente a OCT permite uma boa visualização das suas hastes.

O caso relatado reitera a importância do Heart team nas decisões de revascularização em casos complexos como o aqui descrito. A avaliação em um período mais longo de seguimento, dos aspectos clínicos e através de recursos de imagem como a OCT trarão informações importantes da evolução tardia dos BVS, sendo a melhor forma de definir sua real segurança e eficácia.

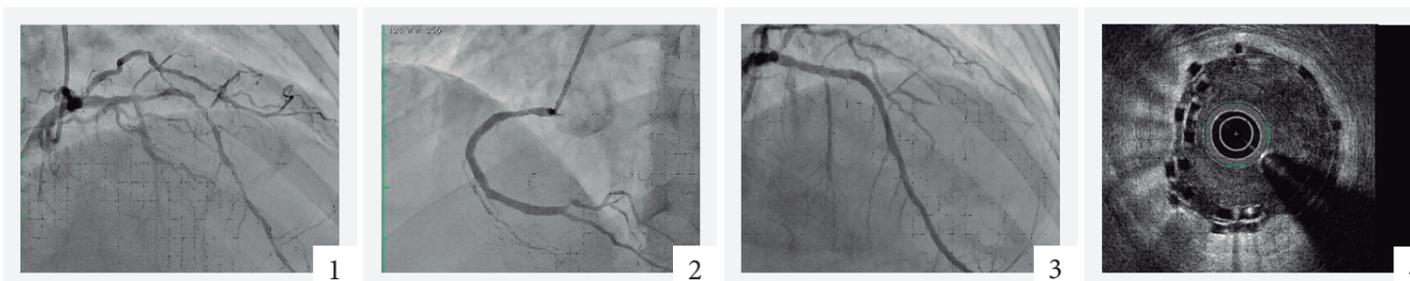


Figura 1 e 2-Cateterismo (Coronária esquerda em OAD cranial e coronária direita em OAE cranial)
Figura 3 e 4- Angiografia de controle e OCT após realização de implantes dos 3 BVS e 1 stent farmacológico

Referências:

1. Percutaneous Coronary Intervention versus Coronary-Artery Bypass Grafting for Severe Coronary Artery Disease. N Engl J Med 360;10 nejm.org march 5, 2009
2. Rationale and design of the SYNTAX II trial evaluating the short to long-term outcomes of state-of-the-art percutaneous coronary revascularisation in patients with de novo three-vessel disease. EuroIntervention. 2016 Jun 12;12(2):e224-34. doi: 10.4244/EIJV12I2A36.
3. Scaffold Thrombosis After Percutaneous Coronary Intervention With ABSORB Bioresorbable Vascular Scaffold. A Systematic Review and Meta-Analysis. J Am Coll Cardiol Intv. 2016;9(1):12-24. doi:10.1016/j.jcin.2015.09.024
4. Everolimus-eluting bioresorbable vascular scaffolds versus everolimus-eluting metallic stents: a meta-analysis of randomised controlled trials. Lancet. 2016 Feb 6;387(10018):537-44. doi: 10.1016/S0140-6736(15)00979-4. Epub 2015 Nov 17.
5. Everolimus-Eluting Bioresorbable Scaffolds for Coronary Artery Disease. N Engl J Med 2015; 373:1905-1915. November 12, 2015DO 10.1056/NEJMoa150903



SBC-BA recebe parceiros no lançamento do Calendário de Eventos e Congresso 2017

Um café da manhã, dia 14/10, na sede da ABM, em Ondina, marcou o lançamento oficial dos eventos científicos da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia para o próximo ano. O encontro reuniu mais uma vez diretores da SBC-BA e representantes da indústria farmacêutica e de equipamentos. Além do presidente, Dr. Nivaldo Filgueiras, estavam presentes o diretor científico, Dr. Luiz Ritt, o vice-presidente, Dr. Gilson Feitosa-Filho, e os ex-presidentes e membros do Conselho Consultivo, Dr. Maurício Nunes e Dr. Mário Rocha.

Na oportunidade foi lançado também o Congresso de Cardiologia do

Estado da Bahia 2017 que acontecerá, em maio, no Bahia Othon Palace Hotel e completará sua 29ª edição. Consolidado como o terceiro maior encontro científico regional da especialidade, o congresso é um importante fórum de discussão de novas condutas e técnicas de tratamento e diagnóstico das doenças que acometem o coração. “No próximo ano, nosso evento será ainda mais significativo com a comemoração dos 70 anos da SBC-BA. Propomos uma união com os nossos parceiros para promovermos um evento memorável. Esse encontro tornou-se um modelo de sucesso, pois permite uma brevidade na estruturação e organização das empresas em adquirir as cotas de patrocínio”, ressalta o presidente da SBC-BA.



Campanha de conscientização marca Dia Mundial do Coração em Salvador

No dia 29/09, a SBC-BA em parceria com o Instituto Lado a Lado realizou ações de orientação nutricional e de hábitos saudáveis na Ceasinha do Rio Vermelho. A iniciativa teve o objetivo de disseminar e esclarecer a população sobre os riscos das doenças cardiovasculares e como tratar bem do coração. A mobilização contou com a participação do Diretor do FUNCOR/BA, Dr. Joberto Sena, da Presidente do Departamento de Nutrição da SBC-BA, Jjlândia Rodrigues e Dr. Adriano Dourado, sócio da SBC-BA.

Os especialistas informaram que a prática regular de atividade física e o consumo de alimentos aliados da saúde cardiovascular – os chamados amigos do coração, reconhecidos pela SBC através do selo de garantia, são fundamentais para uma vida

equilibrada.

Robério Souza, funcionário de uma das peixarias do local, reconhece a importância dessa abordagem para incentivar o aumento do consumo de peixes na dieta do baiano. “A gente sempre diz para os clientes que é muito bom comer peixe que ajuda a cuidar do coração. Mas muitos acham que é conversa porque queremos vender. Essa ideia dos médicos virem aqui foi ótima, ajudará os clientes a escolherem mais peixe do que a carne vermelha”.

A imprensa realizou cobertura na forma de reportagens na rádio e TV sobre o assunto, como forma de divulgação e esclarecimento à população.

Mural

Estimados sócias e sócios, reconhecendo que a missão da SBC-BA também é promover a integração e executar projetos em benefício dos seus associados, criamos o projeto de Mural de Eventos para promover a divulgação das atividades científicas da SBC-BA. Funcionará inicialmente no jornal e, posteriormente, no site de modo mais ágil.

A intenção é permitir que cada um dos serviços de cardiologia do estado que queira divulgar suas atividades científicas regulares para o público externo. Tal divulgação terá as seguintes regras:

- Será aceita uma publicação por edição de uma sessão por serviço de cardiologia do estado da Bahia;
- Serão publicadas informações referentes ao nome da instituição, o tipo de atividade, o dia, a periodicidade, local e a hora do evento;
- O coordenador do serviço deverá estar adimplente com a anuidade da SBC;
- O coordenador do serviço deverá encaminhar ao mail geral.sbcba@cardiol.br com as informações pertinentes ao evento;
- A divulgação será nos meios de comunicação sob controle da SBC-BA;
- A primeira etapa contempla divulgação no jornal da SBC-BA;
- A publicação será mantida indefinidamente;
- O coordenador do serviço poderá realizar mudanças nos dados e/ou a suspensão da publicação do evento a qualquer momento;
- Quaisquer situações não contempladas ou duvidosas serão julgadas pela Diretoria da SBC-BA.

XIV
JORNADA DE
CARDIOLOGIA
SUL DA BAHIA

Save the Heart

FACULDADE DE ILHÉUS
25 E 26 DE NOVEMBRO DE 2016

Inscrições gratuitas.
Vagas limitadas.

